

PERFIL DOS BEBÊS DE RISCO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA INFANTIL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

Mayara Gabriel Lima de Mendonça¹; Márcia do Carmelo Batista²

Introdução: Os bebês de risco são aqueles que se encontram dentro das situações de vulnerabilidade, tendo maior chance de adoecer ou falecer devido a circunstâncias que alteram o curso normal de eventos associados ao nascimento e a adaptação à vida extrauterina. O diagnóstico precoce de tais fatores é importante para o prognóstico desses usuários. O objetivo desse estudo é traçar o perfil dos usuários atendidos no “Projeto Bebês de Riscos”. A necessidade de relacionar a prematuridade com os fatores de risco dessas crianças se torna relevante para que se possa intervir o mais cedo possível no desenvolvimento neuropsimotor desse segmento considerado de risco. **Métodos:** O estudo se caracteriza por ser qualitativo e quantitativo com intuito e descrever as principais patologias ocasionadas pela prematuridade. O projeto funciona nos espaços físicos do Serviço de Fisioterapia Infantil do Hospital Universitário Lauro Wanderley, desde 1989, estão inseridos cinco estudantes (uma bolsista e quatro colaboradoras) atendendo recém-nascidos a partir do primeiro mês de vida, até os três anos de idade. Os atendimentos são realizados duas vezes na semana, com duração de 40 a 50 minutos. Estão em atendimentos até o momento 15 crianças, oito do sexo masculino e sete do sexo feminino. **Resultados e discussão:** Foram atendidos desde o início do ano de 2015, 15 crianças, sendo a maioria dos casos por prematuridade, na faixa etária entre um mês de vida e dois anos. Os recursos elencados se baseiam na neuroplasticidade a exemplo do Conceito *Bobath*, Técnica de *Rood* e a ludicidade. Foram realizadas oficinas de *Shantala* para manuseio das mães com seus filhos. **Conclusão:** A proposta da assistência do projeto de extensão tem sua relevância por proporcionar aos recém-nascidos de risco, um atendimento especializado o mais cedo possível, possibilitando estímulos sensoriomotores nos primeiros meses de vida. A estimulação precoce é realizada em todos os atendimentos, e visa evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar à criança desenvolver-se em todo o seu potencial. Como também, aproxima os conteúdos teóricos do curso às práticas terapêuticas de forma efetiva, com vivências in lócus proporcionados pela iniciativa, manuseio e autonomia potencializando e capacitando-os profissionalmente.

Palavras-chave: Experiência acadêmica, Fisioterapia, Recém-nascido de risco.

1. aluna do curso de fisioterapia, bolsista, mayaragabriel.fisio@hotmail.com; 2. Orientadora, CCS, marciadocarmelo@yahoo.com.br